FLS: 09
PROC: 207/89

# Prefeitura da Estância Balneária de Caraguatatuba
Estado de São Paulo

## LEI Nº 1.589, DE 28 DE AGOSTO DE 1.989.-

CÂMARA MUNICIPAL
CARAGUATATUBA - PROTOC
AGO 89 R11 07

Denomina "Rua Horário Valério dos Santos" a Rua 10 do Loteamento Bairro Sumaré nesta cidade.

DOUTOR JOSÉ BOURABEBY, Prefeito Municipal da Estância Balneária de Caraguatatuba. Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º- A atual Rua 10 do loteamento Bairro Sumaré na Praia de Caraguatatuba, localizada paralelamente à Av.Siqueira Campos, na altura das Ruas Aparecida do Norte, Guaratinguetá e Lorena, e para a qual fazem frente as quadras 34-E, 34-F e 34-G, passa a denominar-se "RUA HORÁRIO VALÉRIO DOS SANTOS".

Art. 2º- Fica fazendo parte integrante desta Lei, a justificativa anexa.

Art. 3º- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Caraguatatuba, 28 de agosto de 1.989.

Dr. José Bourabeby
Prefeito

Publicada na Seção de Atividades Complementares, aos 28/agosto/1989

Elis Magdo
Divisão de Administração

FLS: 10
PROC: 207/89

Prefeitura da Estância Balneária de Caraguatatuba
Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Horácio Valério dos Santos, mineiro de Passa Quatro, nasceu aos 18/8/1915. Veio para Caraguatatuba, nos idos de 1950 com a esposa Ana Monteiro dos Santos e o filho Luiz José dos Santos, o popular "Pico" do DER, tendo se instalado em uma propriedade localizada no Bairro Benfica adquirida da família Bordini do Amaral, próxima do então Cemitério Municipal.

Horácio Mineiro, como era conhecido, tinha um armazém de secos e molhados situado na Rua Santa Cruz , em frente a Farmácia N.S.Conceição, a farmácia do Sr. Morgado e posteriormente do Sr. Bileco. Nesse armazém , o sr. Horácio deu emprego a dois caiçaras: Odilon e José Florisvaldo Peres (este, funcionário municipal recentemente falecido vítima de atropelamento), ambos filhos do Sr. Juca Peres, que ali trabalharam por muitos anos, até a desativação do armazém.

Como comerciante, Horácio Mineiro nunca deixava de vender fiado àqueles que não tinham dinheiro suficiente para a compra da família.

Deixou a propriedade onde residia, na então Rua João Pessoa.(atual Rua Sebastião Mariano Nepomuceno) no Bairro Benfica, e outra no Bairro Sumaré, onde possuia algumas cazinhas simples que alugava a pessoas humildes, posteriormente soterradas pela catástrofe de 18 de março de 1967.

Além do filho Luiz José e da esposa Ana (hoje falecida), deixou também os filhos Maria, Domingos e Arlete, e os netos Carlos Roberto, Ângela Regina, Sérgio José, Luiz Augusto e Arthur Emílio, filhos da filha Rosa e José Pereira. É, portanto, merecedor desta homenagem .